ANO XI Nº 58 JUNHO DE 1992

ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

# **Eleiçãona** REFER

REFER participa

de leilão da PETROFLEX

A REFER participou de mais um leilão de privatização, desta vez da PETROFLEX, empresa do setor petroquímico. Foram adquiridas 2.722.800 ações, que correspondem a uma participação de 0.82%.

A Fundação mais uma vez como na compra da MAFERSA não utilizou dinheiro. As ações foram pagas com papéis, Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento e Debêntures da Siderbrás. O valor dispendido foi de Cr\$ 1.780.049,00 a preço do dia do evento.

A PETROFLEX foi escolhida pela REFER entre duas boas alternativas, leilões da Copesul e da Acesita, por ser uma boa empresa com bons índices de lucratividade, e porque o seu leilão seria menos concorrido do que os outros dois, proporcionando assim, um oreço relativamente barato, face ao retorno esperado.



## Resultados de 1991

Em dezembro de 1991 os investimentos líquidos da REFER representaram um crescimento nominal de 557,9% em relação ao exercício passado. As aplicações em renda fixa alcançaram um crescimento real de 27,2%, comparado com a BTN/TR acumulada em 1991, mesmo estando restritas às operações de curto prazo, normalmente menos rentáveis em termos de juros reais, do que as mais lon-

Rua da Quitanda, 173

CEP: 20091

Centro - Rio de janeiro

Com relação aos investimentos em renda variável, a carteira apresentou um excelente desempenho o ano passado, com uma valorização nominal de 1.115,9%, gerando um ganho real de 123,3% acima da BTN/TR acumulada no exercício. Balanco e outras informações no suplemento econômico páginas 5, 6, 7 e 8.

## Pagamento volta para 1º dia útil

ernar o pagamento dos aposentados e pensioni

A REFER decidiu reformar o pagamento dos aposentados e pensionistas para o primierio dis fill do mês, atendando os argumentos e solicitação da Associação dos Aposentados da RFFSA.

A transferência do pagamento das suplementações dos participantes assistidos, para o segundo di still do mês, foi decorrente da alteração na data de pagamento de alteração esta participantes assistancias para de la definida dos empregados das aptortucidadoras para a de quinto diá still de cada mês, e com isso, o recolhimento das contribuições quinto dia útil de cada mês, e com isso, o recolhimento das contribuições efetuadas por elas, passoa a err feito com bastante atraso. Desde abril a Fundação está pugando no primeiro dia útil, sendo que o abono anual será creditado cm 18 de dezembro e a suplementação referente a este mês será paga em 02 de janeiro de 1993.

#### Participantes assinam

## termo para

A REFER já contemplou 97% de 14.700 participantes e pensionistas com o superáit 85/86. O superávit de 1989 começou a ser liberado e, em 25 dias, 85% das e, em 25 dias, 85% uas 17.500 pessoas que têm direito ao benefício, assinaram o termo de transação. Com este resultado a REFER compartilha com a classe ferroviária da satisfação de contar com substancial appio e confiança, (Páginas 9, 10 e



O engo Osiris Stenghel

Guimarães assumin em 27

de maio a presidência da

Rede Ferroviária Federal S/A

PORTE PAGO ISR - 52-709/89

IMPRESSO:

EXPRESS REFER 5

2

Impulso ELIANE TARDELLI Rio de Janeiro - RJ Rio de Janeiro - R

Um día
restolvi suir na chava
uma vontade lisuca
coisa de viver internamen
Lavar a alma
sentir os pingos no rosto
pular as poças
coisa de criança...

Olhar o cla
ver o dia nublado
sentir susulades do sol
coisa de natureza...

A chava foi amertando

A chava foi apertando e roupa ficou encharcada Voltei para casa com a alma pingando um bruto restriado pintando coisa de bobo. DIRIGIR \*Albair de Carvalho Faria Belo Horizonte - MG

O verdaciero Celfr, alo MADDA, comanda, alo GREDNA, coorden pola, decença alemanto de GREDNA, coorden pola, decença ashen, "Digit d'activite i refla". Quem baixa ai própsio, cue Fraz decença ashen, "Digit d'activite i refla". Quem baixa ai própsio, cue Fraz decença ashen, "Digit d'activité de participation de participation para abenviera de Paleiro, de Médico, de Secretico, de Arbeixo, de Médico, de Secretico, de Arbeixo, de Médico, de Secretico, de Arbeixo de Médico, de Secretico, de Arbeixo, de Médico, de Arbeixo, de Médico, de Médico,

mas por um.

Há cenca de vinite amos escrevemos um poema cujo trecho dizia: "Se queres realmente." Um homemo conhecer / De-lhe um 
cargo de destaque / E deixe-o aparecer... /
Se for dinámico / O revelará / Se for man/
O mostrará / É no exercício do PODER /
Que as taras via o aparecer... "Esses úpos 
gostariam de ter anacido Res, Dinádores,

mas also passam de esquiscofrêncies, que de se seitem felizires quando censagam servicio es tentre felizires quando censagam separa-lo. Mas also nos especiçames de que nos reveidos Sistepo Hose: "O Bondero de la comparcia del la comparcia ter caráter, cultura, personalidade, autoritariamente. Em todos os setos autoritariamente. Em tudos os estoces das atividades humanas, existem Escalas e Degraus que devem ser subidos ou preen-chidos por quem de direito: Sem spadri-nhamento, repretismo, simpatia ou ami-nade: "A César, o que é de César", já disse alguém que sabia muito mais do que to-dos nos. Muitas instituições se desinteeram quando comecam as disruit

nas só a união fortalece.

Dirigir é também ser um pouco de Conselheiro, de Chefe, de Amigo sincero e de Ser Isento nas indicações ou o primei-ro a apoiar e aplaudir os que se destacam, sobem, recebem a coroa de louros, quan-do merocem. Combatê-los é mais lidma do metrcem. Combatel-los é mais lídma prova de conflicio e complexor que nemo velho Freud, se vivo estivesse, poderá nesolver.. Prolifogras daia: "Poder e abstra-se, é poder duas vitas", isto é, quando alguém pode destruir e magoar mas não ousa fazê-lo, mostra-se um vertidacio for Lider. E como agem os mesquinhos? Unam cartas, selectore, tibe-a-elte, para difamar, prejudicar, menosprezar a ter ceiros. Mas, sabemos todos, "Só as árvo ceiros. Mías, sabemos sodos, "Sóa sárvo-res que dio bosos fruos é que são apodre-jadas"... Tenham certeza de que, os pa-hos sécos es aé roveres motas facam à bei-ra das estradas sem que ninguém as mo-lestem en alo atraem nem sequer co pástas-ros. Comandar, Liderar, Chefiar, Dirighr. Sóa ofáms mas de significado et entológico totalmente diferente: Aprenda-o primeiro e sente-se no Trono depos.

Terra Molhada Francisco Leite Serra Talhada - PE

Terra motrada tem um cheiro de esp tem um cheiro de bon coise rara em meu sa

Farol Vermelho RONALDO AURELIANO Serra Talhada - PE

Quando alguém me chama para transgredir a paz sou cego. Quando alguém me chama para co sou deficiente-fisio Quando alguém me chama errer da vida me cnama para negar amor, sou surdo, mudo e ceso

do o jornal e correspondênci sas para minha residência... Wellington Carlos de Limi

Fotografias

Paranaguá...

Publicação

sempre que possível, que seia envia

N. R.: O seu endereco iá foi cadastra-

do e o Senhor passará a receber o jor-nal da REFER em sua residência.

n imensa satisfação

vio esta carta a vocês da REFER.

congratulando pelos serviços presta dos as irmãs RFFSA e CBTU. . .

tias.
. . . Gostaria se possível, o envio de posters da Ferrovia do Aco e do

trecho da Ferrovia Curitiba-

N.R.: As fotografias do calendário

João Sampaio Pinto

Iguatu-CE

. . . Agradeço o calendário, o al fiquei fascinado com as fotogra-

### REFER 5

CONSELHO DE CURADO-

Presidente Geraldo Luiz Ferreira Gordi-

Membros Efetivos Sidnei José Araújo Maurício Fernandes Gomes

le Souza Renato Lima Magini Membros Suplentes João Baptista Horácio Del-

nin rmando Jorge Ribeiro de Moura Filno Geraldo Moregula Alcir Molina José Guilherme de Barros Go-

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente Fliano Moreira de Souza

Diretor de Seguridade Luiz Lourenço de Oliveira

Diretor Financeiro Edson Grippi Cavalcanti

Diretor Administrativo Flávio Santos Martin CONSELHO FISCAL

Presidente Waldemar Ferreira da Silva

Membros Efetivos Ubino Alves Carlos Rodrigues Ribeiro

Membros Suplentes João Marques da Silva Roseana Benatti Antonucci

### SCHOOL REPER

Editor Responsável Redação e Revisão

Diagramação e Produção P.G. nº 14 949

Distribuição
Osvaldo Rodrigues Neiva
Composição e Impressão
Gráfica Mec Editora L tda m 80 mil exemplares



Superávit

Venho por meio desta comunica que recebi a carta do Dr. Luiz Lounco pedindo para eu co Representação da REFER. Por não entrar-me bem de saúde, informo que irei quando melhorar Cecília Pereira da Silva

N.R.: Como a Senhora, por motivo de saúde não pode comparecer a Re-presentação, encaminhamos a sua carta a diretoria de Seguridade, para que um funcionário da REFER possa

atendê-la em sua resid Agradecimento Em nome do Exm.º Sr. Governador do Estado, Dr. Albuíno Cunha de Azeredo, acusamos o recebimen-

to de cartão, encaminhando em ane-xo um exemplar do periódico Expresso REFER. Agradecendo a gentileza da atenção, valemo-nos do ensejo para formular a V.Sa. as nossas, Cordiais saudações

José Eugênio Vieira Secretário-Chefe da Casa Civil Vitória-ES

. Agradeço por todas as correspondências que venho recebendo também pelo benefício da REFER. Valdete João de Santana Corinto - MG

Acuso o recebimento do Expres-ACUSO O recenimento do Expres-REFER n.º 57, depois de um lon-go silêncio, o último que enviado foi o n.º 52... Desejo receber os números anteriores ao 57...

Recebi a comunicação do DISUP para comparecer a Representação para receber atrasados... Agradeço aos diretores e funcionários da REFER pela dedicação e atenção aos aposentados, isso é mui-

to bom e nos sensibiliza. Deoclides Maciel de Oliveira Mirandópolis-SP N.R.: Os jomais já foram enviados para sua residência.

Atualização pecial, a administração da REFER... Eu conversando com al-guns amigos, disse que a REFER é o melhor seguro para o ferroviário. No momento eu quero fazer uma reclamação em nome de Geraldo Ese não vem recebendo o jorteves, que não vem recebendo o jor-nal da REFER. Peço que seja envia-

do a sua casa...

Roberto dos Santos Carandaz - MC N.R.: O endereço do participante Geraldo Esteves já foi atualizado e com isso passará a receber o jornal e as correspondências da RÉFER em sua residência.

Calendário Os participantes relacionado abaixo enviaram carta ao ASCOM

agradecendo o envio do calendário de 1992 da REFER. Aparecido Ramos, Poá-SP; An-tônio Carlos P. Silva, Campos-RJ; Abelardo Ferreira de Queiroz, Bau ru-SP; Itacy C. Garcez, Taubaté-SP Amaro Batista Negrão, Recife-PE; Francisco Teles de Oliveira, Alagoi-Francisco Teles de Univerir, Alagon-nhas-BA; Mário Cersozimo. Barra Mansa-RJ; Hélio de Barros Kopke, Rio de Janeiro-RJ; Iracema Gurgel Nogueira, Fortaleza-CE; Mac Do-nald Correia Santos, Aracajú-SE; Antonio Diogo Abrantes, Belo Hori zonte-MG; Italina de Souza Carelli Santos Dumont-MG: Antônio I Coutinho, Juiz de Fora-MG, Manoel de Freitas, Cruzeiro-SP; Wilson de Oliveira Santos, Campo Grande-MS; José Alves da Rocha, Nova Iguaçu-RJ.

Estou escrevendo para saber qual o motivo de não estar recebendo o jornal da REFER, uma vez que compareci a Representação para recla Angelo José Custódio Caratinga-MG

N.R.: O seu endereço está atualiza-do em nosso cadastro. Pode ser um problema com o correio, na hora da entrega.

Favor remeter o jornal da REFER para o meu endereço novo.

Francisco A. Ross

Miguel Burnier-MG

N.R.: Nós já cadastramos o seu novo endereço e o Senhor passará a rece-ber o jornal na sua nova casa.

Administração Administração Senhor diretor-Superintendente, venho parabenizá-lo pela relevante e ótima administração à frente da RFER, desejo parabenizar também

ssos dignos auxiliares pelo respei-interesse, dedicação e responsabilidade na execução de suas tarefas e, a nos aposentados, a atenção que Na oportunidade quero agradecer a todos nois tenho recebido pontual-

mente a complementação salarial com os aumentos e isto tem nos ajudado bastante no orcamento fami A administração poderá contar sempre com o meu apoio, respeito e

admiração. Antônio Floriano Neto Lavras-MG

Pensão
Agradeço a pensão que obtive
com a visita do Dr. Luiz Lourenço e
ainda, o que a administração da REFER tem feito pelos aposentados.
Grato também ao diretorSuperintendente, Eliano Moreira de

Evaristo da Silva Tavares

Venho através desta solicitar

foram feitas através de negativos ce-didos pela RFFSA e CBTU. Venho mui respeitosamente soli. Rio de Janeiro-RJ citar a publicação do acróstico que encaminho em anexo. Wellesley Nascimento Cacador-SC

. LIGUE (9021) 263-6362





7EI TE

YE

YU

HE ID. HAI FR

JO .In in ANT HAI

Al I AG Jin.

.เก

MA

RU SE

AR

## Palestras da Com ampla participação de ferroviários das mais variadas classes, onde se reencontram aposentados e REFER despertaram finica familia, as palestra que a diretoria da REFER vem desenvolvengrande interesse



Na Sr-10/Bauru foi grande o interesse despertado. (Foto Gilmar Dias)

## FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA

## DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER

#### Esclarecimentos aos participantes

Em respetto aos seus 81 mil Participantes em todo País a Fundação Rode Ferrovalma de Seguridade Social — REFER vem a público esclarecer informações veculidade notem no Rio de Janeros, a respeto da participação no Centro Empresa-nal VARIG, em Brasilia Para que no trestem diúvidas junto à opinilito pública a REFER esclarece o

- inte: Fm 19.AGO.91 foi soresentada à REFER nelo GRUPO OK a proposta de

- meanments a empresa especialista produci de propositi para envisição Configuênte proposante, busilencendo and empresa COMIT EVANA Securior DESERVA EN LOS DESERVAS DE LA COMITA DEL COMITA DE LA COMITA DEL COMITA DE LA COMITA DEL COMITA DE LA COMITA DEL COMITA DE LA COMITA DE L

- dade. Em 02.DEZ.91 o GRUPO OK aceitou as condições da REFER, informando or

(Transcrito do Jornal do Brasil de 04.06.92)

o pessoal da ativa, formando uma do, em todas regionais, nos escritó-rios e oficinas, têm obtido significativa participação de todos.

Durante as palestras o diretor de seguridade, Eng.º Luiz Lourenço de Oliveira, faz uma explanação sobre a REFER, a legislação, que a disciplina e os benefícios que proporciona aos seus participantes.

Da mesma maneira o diretor-superintendente, Engº Eliano Mo-reira de Souza, encerrando as reuniões, oferece informações sobre a saúde financeira da Fundação e os projetos em desenvolvimento, entre uais a recente aquisição da MA-

O interesse despertado tem feito com que as respostas ao grande número de perguntas prolongue as reuniões por mais de três horas. Grande número de ferroviários procura sacomo ficará a classe quanto a REFER no caso da privatização da Rede ou estadualização da CBTU, o que tem sido informado estar a RE-FER acompanhando passo a passo todo o processo de mudança, atuando no interesse de seus participantes a fim de que todos possam continuar na Fundação, garantindo assim a proteção que hoje já desfrutam, quanto a suplementação salarial no doria, além da pensão garantida à fa-

## Porto Alegre e Tubarão

Informações sobre finalidade da REFER, que é suplementar os benefícios do INSS; planos de custeio e de benefícios, foram passadas aos participantes de Porto Alegre e Tubarão, através de palestra proferida pelo diretor de Seguridade, Luiz Lourenço de

A realização das palestras foi m atendimento às solicitações do sindicato e associações de classe, que queriam um posicionamento da direção da REFER quanto a atual situação da Fundação; sua administração financeia: novos investimentos e estudos dos benefícios.

Enfatizou o Diretor, que a Fundação é muito importante para o ferroviário, porque com a suplementação de aposentadoria, garante um salário próximo do que recebia na ativa. Destacou ainda, que a REFER também auxilia o participante no caso de uma invalidez, doença ou prisão.

tados e debatidos com os participantes, que tiveram as suas dúvidas esclarecidas, quanto à aposentadorias por tempo de serviço, velhice, especial e por invalidez.

## Conversa com o participante



Eliano Moreira de Souza Diretor-Superintendente

## Futuro da REFER

Nas palestras feitas para participantes em todas Regionais a REFER é sempre questionada quanto ao seu futuro, principalmente no que refere à estadualização da CBTU e a privatização da RFFSA.

A Fundação está atenta para os dois casos. Acompanha de perto, na CBTU através do seu diretor financeiro, membro do seu Conselho de Administração e na Rede, em continuados contatos com a diretoria. É importante ressaltar que a todos interessa a presença da REFER na cobertura social do ferroviário. Ninguém node contestar que a Fundação é a principal conquista social alcancada pela classe desde a criação da RFFSA. Superintendida sempre com muita competência por ferroviários de carreira, ela hoje situase entre as nove primeiras Fundações de Seguridade Social do País.

Entendo plenamente a preocupação pelo futuro político e econômico da REFER. A instabilidade das Instituições nos leva a questionar sobre a condição de tão importante organismo de garantia ao conceito moderno de previdência e que tão poucas classes sociais conseguiram conquistar. Felizmente o ferroviário tem sabido conduzir sua previdência.

Quanto ao futuro econômico da REFER, o patrimônio atinge a quase meio bilhão de dólares. A sua saúde financeira é demonstrada pelos superávits alcançados nos anos de 85, 86 e 89, distribuídos aos aposentados e pensionistas.

A carteira de ações e a adequada aplicação imobiliária têm permitido a REFER suportar os ônus dos papéis impostos pelo governo federal e dos atrasos dos recolhimentos das patrocinadoras, sem deixar jamais de cumprir com sua finalidade estatutá-

Neste processo de transição é importante contar com o interesse de participação de todas associações de classe, no sentido de colocar sempre a Fundação como um dos principais objetivos de suas reivindicações. Está portanto, de parabéns a classe ferroviária por sua Fundação de Seguridade Social, que tem sabido defender e participar de sua modernização.

## REFER moderniza área de informática

A diretoria Administrativa está providenciando a substi-tuição até o final de junho, computador central da REFER por outro modelo da mesma linha com desempenho sete vezes major que o atual

Essa já é uma das medidas tomadas a partir da assinatura pela REFER de contratos para a expansão de seus recursos computacionais e modernização de seus sistemas aplicati-

Segundo o diretor Administrativo, Flávio Santos Martin, todos os contratos foram resultados de uma ampla avaliação de produtos e serviços e de concorrências feitas entre diversas empresas

Os sistemas também serão modernizados. A Cetil, empresa de processamento de dados, já começou a desenvolver um novo sistema com tecnologia de banco de dados, que ermitirá a REFER integrar todos os seus sistemas

Adjantou Flávio Martin que nessa primeira etapa foi dada prioridade ao subsistema de seguridade. "A moderni-zação proporcionará um atendimento mais rápido aos participantes das Representações, ermitindo assim o registro e fornacimento de informações sem os atuais prazos de espeenfatizou

Além do novo sistema de seguridade promover uma maior autonomia às Representações em determinados níveis, a administração da REFER também passará a contar com informações mais precisas, que subsidiarão os cálculos atuariais, possibili-tando uma melhor administracão das reservas.

O Diretor informou, também, que o participante poderá solicitar na Representação e, receber imediatamente, posições de históricos e reservas de poupança.

#### Aposentados têm nova diretoria

A Associação dos Aposentados da RFFSA iá tem nova diretoria para o biênio 1992/1994: presidente, Wilton Machado Leobons; vice-presidente, Nelson Fernandes Cruz; diretor-Social, Neusa Maia Lemos, Secretá-rio, Armando Meton de A. Fialho; 2º Tesoureiro, Sebastião Augusto dos Santos; Diretores Vogais, Jacintho Villela Filho, Maria Lopes Neves e



Flávio Martin: modernização da informática apilizară atendimento ao participante

#### DISEG concede 6.364 benefícios em 1991

Distribuição do superávit de 1985 e 1986; análise do novo plano de benefício e custeio do INSS: mabertura da carteira de empréstimo: estudo do benefício proporcional; reformulação do seguro; palestras aos participantes nas diversas superintendências regionais das patrocinadoras, são algumas das principais realizações da diretoria de Seguridade no ano passado

O relatório de atividades da DISEG de 1991 apresenta um total de 6.364 benefícios concedidos, entre aposentadorias, pensão, pecúlio e auxílios-doenca e reclusão. Quanto aos empréstimos, foram concedidos 33.740, distribuídos pelas modalidades simples, funeral e saúde. Na área de Seguro foi registrado uma frequencia média mensal de participantes segurados, de 16.705

O número de participantes inscritos no sistema de seguridade chegou a 245, sendo essas inscrições subdivididas em: 120 novas e 125 reativadas.

Ainda em 1991, a diretoria de Seguridade deu continuidade ao controle de inadimplência de contribuição, jóia e empréstimo, trabalho iniciado em novembro de 1990. Através da folha de pagamento, cartas aos participantes e dos Representantes, a REFER avisou os participantes nara quitarem os seus débitos. O resultado foi a redução significativa do índice de inadimplências.

Para dar um melhor atendimento aos participantes, além do treinamento proporcionado ao Representante, o relatório registra reforma nas Representações. Nesse trabalho a REFER contou com o apoio da RFFSA, que cedeu a mão-de-obra

### Aumento da REFER é calculado com base na TR

A cada aumento dado pelas trocinadoras aos ferroviários, a REFER aplica um reajuste nas suplementações dos aposentados e pensionistas, como ocorreu em

Em maio os salários dos empregados das patrocinadoras foram corrigidos e, consequentemente, os benefícios em manutenção pela Fundação também foram reaiustados.

Data do Início do Beneficio Até 31/03/92 Em 04/92

Cargos Comissionados Cód Salário Passi

MAIO/92 MAIO/92

Para calcular o valor do percentual a ser aplicado nas suplementações, a Diretoria de Seguridade-DISEG toma nor base o valor da Tava Referencial (TP) No aumento de maio foi utilizado os valores das TR dos meses de março/92 (24,47%) e de abril/ 92 (21,08%), chegando-se aos percentuais de correções variá-

veis de acordo com a data de início do benefício Percentual de reajuste 54,47% 21,08%

#### Tabela Salarial

Nivel Médio Nivel Salário

de

MAIO/92

Novos salários da RFFSA e CBTU a partir de primeiro de maio. Tabela extraída do Jornal dos Aposentados de junho de 1992.

de

	WINIO/32	IVIAIO/32		MAIO/32	IVIAIOJOE
01	6.683.625,52 5.947.072.04	653.832,89	201	519 752.18	33 617,13
03	5.947.072,04	581.778,71	202	534 533.87	35.612,66
03	4.928.338.73	527 469.58 482 120.08	203	544 410,71	36 946,05
05	4.928.338,73	454 843 77		559 304,85	38.956,74
06	3 700 296 03	361 985 41	205	574 174,23	40.964,11
07	1 651 750 37	161 584.24	206	589 020,23	42.968,32
08	1 498 150.62	161 584,24	207	608 802,65	45.638.94
08	1 498 150,62		208	628 577,12	48.308,53
		132 936,74	209	649.316,00	51.108,24
Nive			210	674.023,32	54.443,72
Nive		Passivo	211	674.994,49	58.016,84
	de	de	212	707.730,47	62.436.23
	MAIO/92	MAIO/92	213	723 117,40 752 131,18	64 513,48 68 430,34
301	1.007.457.62	102 899 42	215	781 374 52	72.378.17
302	1 050 153 02	108 663 27	216	818 204 93	77 350 26
303	1 088 873 45	115.818.45	217	848 390.81	81.425.41
304	1.148.643.57	123.033.66	218	861 634 28	83.213.26
304	1.220.032.32	131.651.44	219	878 068 47	85.431.85
306	1 292 322 99	140.269.46	220	913 019.89	90 150.31
307	1.341.778.41	146.069.97	221	954.342.46	95.728.86
308	1 424 761 00	155 800 21	222	996 525 95	101 423 58
309	1 510 446 58	165.866.14	223	1 049 939 61	108 634 45
310	1.595.217.17	175.826,52	224	1.088.678.97	115.794.99
311	1.663.764.06	183.892.90	225	1.157.212.41	124.068.02
312	1.759.234.23	195 136 93	226	1.233.393.18	133 264 34
313	1.833.988.48	203.946.63	227	1 298 881 14	141.047.09
314	1.941.802.76	217.941.86	228	1.391.273.80	151.872.16
315	2.032.436.17	229.960.33	229	1.489.085.44	163.352.28
	2.134.866.75	243.563.10	230	1.612.966,27	177.915.20
316			231	1.747.445.32	193.747.94
317	2.230.059,70	256.230,47			
318	2.331.960,67	269 803,44	232	1.889.192,83	210.977,30
319	2 470 936,10	288.348,12	233	1.990.759,42	224.429,98
320	2 630 866,42	309.717,48	234	2 098 308,97	238.707,15
321	2 859 416,48	340.304,62	235	2.212.355.70	253.873.85
322	3 160 219,55	380.629,25	200	THE THE MAKE	ankstalis

3 496 803 54 425 809 29

3 732 186 24 457 435 70

3.941.668.86 485.598.98

326 4.163.686,14 515.462,75

325

Participante

pode retirar, também

empréstimo

educação

ucação voltou a ser concedido pela REFER ao participante ou qualquer de seus beneficiários mediante comprovantes de des pesas com a matrícula. Sendo assim, o participante tem, no mo mento, quatro modalidades de empréstimos em funcionamento Simples, Funeral, Emergência e

O prazo de liquidação dos emnos são de 12 meses para o Simples e Funeral e de seis meses nara o Emergência e Educação O valor máximo que o participante pode retirar para todos as modali-dades é de Cr\$ 400 000 00 Lesão o limite da margem consignável do participante

#### VALOR MÁXIMO

O valor máximo para a concessão do empréstimo é estabelecido em função da margem de consignação dos participantes e do valor global da REFFR destinados à concessão, que represen-

A margem consignável tem como finalidade preservar a remuneração do participante, impedindo que o valor solicitado se ja superior a sua capacidade de desconto. Já o montante disponível pela Fundação deve ser com-Segundo a diretoria de Seguri-

dade, se o valor individual de cada empréstimo for elevado em demasia, haverá uma reducão no direito a concessão. Por essa razão, a REFER optou por limites que atendam a um número maior de participantes, principalmente aqueles cuios rendimentos são está procurando compatibilizar ra a concessão, sem reduzir o número de participantes.

#### Parcelas de empréstimos em atraso

parcela de empréstimo descontada nos seus contracheques, devem coseja atualizado. É que agora, cum prindo eláusula que consta no verso do contrato de empréstimo, e em pro-

## REFER 5

## Suplemento Econômico



O diretor financeiro, Edson Grippi Cavalcanti (C) com sua equipe da área de aplicações financeiras: (ladoE) Amilcar Morais, Andre Sá, Ricardo Vetere, (lado D) Waldir Cunha, Rômulo Poltronieri e Renato Becman

## Investimento em 1992 tem boa rentabilidade

A REFER vem apresentando um bom desempenho financeiro em 1992. A diretoria Financeira, para atender as necessidades de caixa da Fundação concentra as aplicações de renda fixa no curtíssimo prazzo.

Apesar da forte redução dos juros reais pagos no mercado financeiro, no período de janeiro a maio, a carteira de renda fixa apurou crescimento

real de 9.54% acima da TR e 12,37% acima do IGP-M, o que representa um ganho real anual de 24,44% e 32,30% respectivamente.

respectivamente.

A operação em renda variável, atingiu até maio, um ganho real de 37,72% em relação a TR e 41,28% em relação ao IGP-M, significando um 
resultado anualizado de 
115,57% e 129,19%, relativamente.

A carteira de ações, em rizaçõa dos índices das bolsas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Em maio a variação da carteira ultrapassou o índice da Bolsa de São Paulo, que é a mais importante do País, além

de ser a que a REFER habitualmente atua, por concentrar 70% de seu movimento em papéis de segunda linha.

## REFER teve bom desempenho financeiro em 1991

EDSON GRIPPI CAVALCANTI

Como resultado de uma atuação prudente es esgura, dentro de um contexto económico inflacionário, a REFER obteve, no exercício de 1911, um desempenho econômico-financeiro positivo. Seus objetivos atuariais foram superados, como resultado do bom aproveitamento das oportunidades de mercados como resultados do bom aproveitamento das oportunidades de mercados portunidades d

A política de investimento da REFER foi definida ao longo do exercício, pelo Comitê de Investimentos, regulamentado em 1991 e composto dos membros da Diretoria Executiva e dos técnicos responsáveis pelas inversões nos mercados de renda fixa e variável e impolitários.

A REFER procurou directions as aplicações so sentido de atender às normas da
Resolução 1.612 do Banco
Central do Brasil, que regem
as aplicações dos recursos que
garantem as Reservas Técnicas das Entidades de Previdência Privada. Em dezembro
de 1991, os seus investimentos líquidos representaram um
crescimento nominal de
557,9% em relação ao exercício nassado.

Os investimentos em renda fixa alcançaram um crescimento real de 27,2%, em relacão a BTN/TR acumulada em 1991, apesar da necessidade constante de utilizar-se recursos disponíveis dessa carteira, para compor o caixa da REFER e atender compromisso de pagamentos imediatos. Essas operações ficaram restritas às aplicações basicamente de curtíssimo prazo. normalmente menos rentáveis, em termos de juros reais, do que as operações mais lon-

Com referência às aplicações em rends varável, a carteira apresentou um excelente desempenho em 1991, com uma valorização nominal de 1.115,9%, gerando um ganho real de 123,3% a crim a da BTIN/IR acumulada no exercício, mesmo considerando que não houve ingressos de recursos em todo o exercício.

Ao contrário, houve necessidade de realizar-se vendas no valor de US\$ 750.000 para compor o caixa da REFER.

Aliado ao desempenho apresentado pelas Bolass de Valores, vale destacar que os respelados alcançados respelados alcançados agos realizada pela Pindação, eliminandos ao agos realizada pela Pindação, eliminandos posições la minandos como os reunsos de-sas vendas, a participação de-sas vendas, a participação de-caso vendas, a participação se tornaram as vedetes das bolsos.

Com objetivo de maximizar o rendimento financeiro da REFER, foi desenvolvido importante trabalho na sua administração de caixa, procurando adequar as disponibilidades bancárias às estritas necessidades. Com isso, houve ganhos expressivos em aplicação das disponibilidades do dinheiro.

A compra da MAFERSA. constituiu-se num excelente negócio para a Fundação. uma vez que foram utilizadas Debêntures da Siderbrás e Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND), títulos que se encontravam em carteira com uma desvalorização real de até 50%. Trata-se de uma empresa de grande potencial, tendo assegurado sua produção pelos próximos três anos, com a fornecimento de trens para os metrôs de São Paulo e Brasília. A MAFERSA dará grandes dividendos à REFER, que pretende no futuro, distribuir o capital participativo com novos sócios.

As obrigações atuariais da REFER foram cobertas pelo crescimento do seu patrimnionio líquido, no montante de 23,9% em termos reais. Com isso, foi possível a formação de uma reserva de contigência de 10,8% do patrimônio líquido, contra 8,5% de 1990. A Fundação está, portanto, com excelente situação atuarial, finto do seu bom desempenho.

## REFER em 1991

radas pela Previdência Oficial e promover o bem-estar dos seus participantes. O funcionamento da entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social em 07 de Fevereiro de 1979

#### Nota 2 - APRESENTAÇÃO DAS DE-MONSTRACOES FINAN-

2.1 Atendendo as disposições da Portaria nº 3671 da Secretaria Nacional de Previdência Complementar - SNPC - a Fundação está apresentando as Demonstrações Financeiras pela Correção Integral, e tem como propósito o pleno dimento aoprincipiodo Denominador Comum Monetário.

São os seguintes os critérios para a elaboração dessas demonstrações:

#### Padrão Monetário

Para o mês de janeiro foi utilizado o BTN Fiscal diário e a partir desse mês a variação do Fator de Atualização Patrimonial - FAP para todas as transsações ocorridas no período.

#### b. Demonstração do Resultado Os componentes da Demonstração

de Resultado são atualizados monetariamente a partir do mês de sua formação, ajustados e complementados pelos ganhos e as perdas por inflação, referentes aos Passivos e Ativos.

#### 2.2 Comparação dos Exercício A Circulação nº 001 de 04.02.92 da SNPC, dispensou a publicação

#### comparativa da Demonstração do Resultado e do Fluxo Financeiro.

#### Nota 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, foram observadas as disposições das Leis n.ºs 6.435/77, 6.462/77 e 8.020/90, Decreto n.º 81.240 de 20.01.78 e as diretrizes emanadas do Ministério do Trabalho e da Previdência Social e da SNPC aplicáveis às entidades fechadas de previdência privada, especialmente a Portaria nº 3671 de 23 de Outubro de 1990 especialmente a Portaria n.º 3671 de 23 de Outubro de 1990 do MTPS. Os principais procedimentos e princípios contábeis na elaboração das demonstrações financeiras

#### estão resumidos a seguir: a. Regime de Competência

19)

10)

Registram-se as receitas e despesas no período em que elas ocorrem, observandose o regime de competência, exceto quanto às receitas de dividendos decorrentes de investimentos em ações que são escrituradas em regime de caixa.

#### b. Efeitos Inflacionários

O reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras está demonstrado pela correção monetária das contas que compõem os Investimentos Imobiliários e o Ativo Permanente, com base na variação do Bônus do Tesouro Nacional -BTNF - em Jan/91 e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, pró-rata a contar de Fev/91, sendo este efeito líquido creditado no resultado do

#### Títulos Governamentais e valores Mobiliários

As aplicações em títulos governamentais e títulos e valores mobiliários exceto as ações e investimentos no mercado futuro de ouro, são registradas nelo custo de

amisicão acrescido dos rendimentos au-Nos casos onde ocorrem ágios ou desá-

gios, o correspondente montante é diferido e corrigido monetariamente, sendo apropriado às contas de receitas ou despesas, correspondentes, mensalmente em função do tempo decorrido.

As ações são demonstradas pelo valor de custo, ajustado ao valor de realização do mercado em 31 de Dezembro, observa mo pregão de negociação de cada título. ções são absorvidas nos resultados, quando recebidos

As aplicações no mercado de ouro, referem-se a contratos mercantis de compra e venda de ouro, a térmo, com a Cia. Vale do Rio Doce. São registrados pelo valor de realização, considerando a cotação de mercado para o último dia do exercício. O deságio representa o valor da cotação na data da compra, menos o efetivo desembolso

#### d. Investimento em Empresas privotivadas

Foram utilizadas para a aquisição moedas referentes a Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND - Debêntures da Siderbrás, na

#### respectiva proporção de 51% e 49%. e Mercado Imobiliário

Os investimentos imobiliários são registrados pelo valor de custo corrigido monetariamente, deduzida a depreciação aplicável, somente nas edificacões, calculada pelo método linear à taxa de 2% ao ano (conforme previsto na Portaria n.º 054 de 26,10,83 do MPAS) e estão assim distribuídos:

31.12.91	31.12.90
2.948.743	2.948.750
75.787.554	107.000.896
29.472.648	36.995.061
45.102.463	_
153.311.408	146.944.707
	31.12.91 2.948.743 75.787.554 29.472.648 45.102.463

#### f. Operações com Participantes

As operações com participantes são registrados pelo valor principal dos empréstimos concedidos. As parcelas dos empréstimos não liquidados nos vencimentos, são classificadas no grupo realizável pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos e não recebidos. Essas operações possuem aspectos assistenciais, sendo

concedidas a taxas preferenciais, em relação ao mercado financeiro

#### g. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados pelo custo, corrigido monetariamente. As depreciações, sobre o custo corrigido, são calculadas pelo método linear, considerando a vida útil, econômica dos bens às taxas admitidas pela legislação em vigor.

Nota 4 - OPERAÇÕES COM PA-TRODINACORAS

o saldo de 97.663.076 (80.526.163 em 1990) registra contribuições aos planos de benefícios, não saldadas pelas patrocinadoras nos respectivos vencimer

cinadoras e dos participantes, acrescidas dos rendimentos mensais, equivalentes à variação inflacionária, medida pela corre-

ção do BTN Fiscal, até 01.02.91 e pela variação da TRD a partir dessa data, incrementada por juros de 1% ao mês. Entendimentos com as patrocinadoras vem sendo mantidos objetivando-se a redução dos períodos em atraso, que ultrapassam 36 meses em algumas unidades da Rede Fer-

#### Note 5 - DEPÓSITOS EM CRUZADOS Os depósitos em cruzados novos blo-

queados, acrescidos de seus rendimentos em consonância com a Lei 8.024/90, estão assim distribuídos: contribuições incluem parcelas das patro-

	31.12.91	31.12.90
Banco do Brasil S.A.	3.789.423	5.920.753
Banco Real S.A.	4.766.820	7.449.735
Banco Econômico S.A.	4.919.714	6.992.672
Banco Nacional S.A.	4.176.489	6.658.535
Banco Banrisul S. A.		466,428
Outros Bancos	377.070	75.721
	18.327.656	27.563.844

#### Nota 6 - INVESTIMENTOS A RECEBER

a) Valores referentes a rendimentos auferidos, e ainda não recebidos, de operações financeiras, aluguéis e operações com participantes, apresentando a seguinte composição:

	31.12.91	31.12.90
Ações - Mercado a vista	_	52.578
Debêntures Conversiveis	_	1.415.812
Remuneração de imóveis em construção	_	112028
Alienações, aluguéis, condomínios e taxas	780.621	738.953
Empréstimos a participantes	225.044	294.042
	1.005.665	2.613.413
7b) Valores referentes aos registros das cotas não de-		
sembolsadas dos imóveis em construção adiante		
discriminados, com a devida compensação no Exigí-		
vel de Investimentos.		
	31.12.91	31, 12, 90
Ed. Madison Building	140.455	7.394.738
Ed. Minas Shopping		7.817.609
Centro Empresarial VARIG	6.979.039	-
	7.119.494	15.212.347
Nota 7 - OUTROS REALIZÁVEIS		
Esta conta compõe-se de valores realizáveis por		
operações previdenciais e administrativas. Os reali-		

záveis previdenciais correspondem a contas a receber das natrocinadoras, ainda rão vencidas. Os realizá-

#### Nota 8 - RESERVA TÉCNICA , SUPERÁVIT TÉCNICO E FUNDOS

As Reservas Técnicas somadas a Reserva de Contin-FER, em função dos compromissos atuais e futuros com seus participantes e são assim demonstradas:

	31.12.91	31.12.90
Reservas Técnicas		
Reservas Matemáticas		
Beneficios Concedidos	309.782.306	262.942.678
Benefícios a Conceder		
Imitentes	665.392	1.782.206
Não Iminentes	8.805.038	23.583.632
	319.252.736	288.308.516
Superávit Técnico		
Reserva de contingência	44.749.444	31.606.928
Fundos		
Cobertura anti-seleção de riscos	9.362.037	9.624.175
Cobertura de oscilação de riscos	39.254.366	41.222.873
	48.616.403	50.847.048
Programa de Investimentos	13.234	1.812
TOTAL PARA COBERTURA	412.631.817	370,764,304

#### Note 9 - Provience

De acordo com a Lei 8.033/90, quando da conversão de cruzados novos para cru-zeiros, houve retenção de 8% (oito por cento) a título de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF - sendo que a REFER impetrou Mandado de Segurança junto a 8: Vara Federal - Seção Rio de Janeiro - face a sua imunidade tributária, gerando por consequinte, a suspensão de tal retenção. adequadamente, em todos os aspectos re-A REFER com a finalidade de se resimposto, por parte do Governo Federal. mantém uma provisão no valor de 1.096,673 (1.032,068 em 1990) referente

levantes, a posição patrimonial e financeiguardar de uma possível cobrança desse ra da FUNDAÇÃO REDE FERRO-VIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL -REFER em 31 de dezembro de 1991, e o resultado de suas operações e a movimenao imposto retido, acrescido de juros e correcão monetária, valor integrado no passivo do programa de investimentos.

tação do fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e normas estabelecidas pela Secretaria Nacional de Previdência Social e

Complementar

atuário

4 As reservas matemáticas para henefícios concedidos, foram determinadas com base em cálculos efetuados por atuário externo. Nossa opinião, no que se refere a tais valores, está fundamentada, exclusivamente, no parecer do referido

Rio de Janeiro, 06 de Abril de 1992

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES CRC-MG-757-"S"-RI

I niu Alberto Podrienos Mourio Contador CRC-RJ-46.114-3

Armando Segundo Molina Pena Contador CRC-MG-24.364-S-RI

Ilmo Sr.

Dr. Eliano Moreira de Souza M.D. Diretor Superintendente da REFER Ref.: - Parecer Atuarial sobre o Balanço de

31/12/01

Prezado Senhor. Cumprindo obrigações contratuais, indicamos a V.Sa. os valores das reservas matemáticas dessa instituição avaliadas em 31 de dezembro de 1991, de acordo com os levantamentos de agosto de 1988, pressuposta a manutenção das taxas conributivas fivadas no plano de custejo aprovado pela administração da entidade em

functio dos referidos levantamentos As Reservas Matemáticas de Beneficios Concedidos montam a Cr\$ 309. 782. 306. 250. 00 (trezentos e nove bilhões, setecentos e oitenta e dois milhões, trezentos e seis mil e duzentos e cinquenta cruzeiros), e as Reservas Matemáticas de Beneficios a Conceder atingem o montante de Cr\$ 9.470.429.933,00 (nove bilhões, quatrocentos e setenta milhões, quatrocentos e vinte e nove mil e novecentos e trinta e três cruzeiros), sendo Cr\$ 665.392.407.00 (seiscentos e sessenta e cinco milhões, trezentos e noventa e dois mil e quatrocentos e sete cruzeiros) corres tábil e de controles internos da Fundação; pondentes a Riscos Iminentes e Cr\$ 8,805,037,526,00 (oito bilhões, oitocentos e cinco milhões, trinta e sete mil e quinhentos e vinte e seis cruzeiros) referentes a Riscos Não Iminentes.

> No Balanço de 31/12/91 foram consignados o Fundo de Cobertura da Anti-Seleção de Riscos,, no valor de Cr\$ 9,362.037.295,00 (nove bilhões, trezentos e sessenta e dois milhões, trinta e sete mil e duzentos e noventa e cinco cruzei-

ros), constituído . para a cobertura da Anti-Seleção de Riscos gerada pela adesão parcial dos jovens, e o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de Cr\$ 39.254.366.008,00 (trinta e nove bilhões. duzentos e cinquenta e quatro milhões, trezentos e sessenta e seis mil e oito cruzei-

ros), para compensar desvios casuísticos Consoante se depreende do exame do referido balanço, mesmo acrescidas dos Fundos indicados supra, as reservas matemáticas acham-se cobertas pelos bens do ativo, notando-se a Reserva de Contingência de Cr\$ 44,749,443,538,00 (quarenta e quatro bilhões, setecentos e quarenta e três mil e quinhentos e trinta e oito cruzeiros), como índice do perfeito equilíbrio entre o acervo e as obrigações da REFER.

Sendo o que, no momento, se nos oferece, renovamos a V.Sa. protestos de estima e consideração.

> Rio Nogueira Director Pencidents MTRA 166

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Assunto: Aprova o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado referente ao Exercício de 1991.

O Conselho Fiscal da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social-REFER, na reunião do dia 15 de abril de 1992, no uso de suas atribuições regulamentares, e considerando o que dispõe o item I do artigo 86 do Regulamento Básico,

RESOLVE:

1. Ficam aprovados o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social-REFER referentes ao exercício de 1991

Rio de Janeiro. 15 de abril de 1992

WAI DEMAR FERREIRA DA SILVA

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

Assunto: Aprova o Relatório Anual, Balanco Patrimonial e a Demonstração de Resultado - Exercício de 1991.

O Conselho de Curadores da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social-REFER, em reunião desta data, no uso de suas atribuições estatutárias regulamentares.

RESOLVE

Aprovar o Relatório Anual, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados referentes ao Exercício de 1991, da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER

Rio de Janeiro. 07 de majo de 1992.

GERALDO LUIZ FERREIRA GORDILHO Presidente

#### ADMINISTRAÇÃO DA REFER CONSELHO DE CURADORES

#### Efetivos Suplentes

GERALDO LUIZ F. GORDILHO IOÃO BAPTISTA H. DELPHIN SIDNET TOSÉ ADATITO CEDALDO MODÉCULA MAURÍCIO FERNANDES G. SOUZAARMANDO JORGE R. MOURA F.
RENATO LIMA MAGINA
JOSÉ GUILHERME DE B. GOMES MARCO ANTONIO F. DA COSTA

#### CONSELHO FISCAL

#### Efetivos

#### Suplentes

WALDEMAR F. DA SILVA ALBINO ALVES CARLOS RODRIGUES RIBEIRO IOÃO MARQUES DA SILVA ROSEANE RENATTI ANTONIICCI

#### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Diretor Superintendente

de 31/07/1991 FLIANO MOREIRA DE SOUZA

de 29/08/1990 até 31/07/1991 LITZ PEREIRA DE SOUZA

Diretor Administrativo

FLÁVIO SANTOS MARTIN de 29/08/1990

Diretor Financeiro

EDSON GRIPPI CAVALCANTI LUIZ LOURENÇO DE OLIVEIRA

da 20/09/1000

de 29/08/1990

Diretor de Seguridade

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretores, Conselheiros, Associados e Patrocinadores da

FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER

Examinamos o balanco patrimonial da sob a responsabilidade de sua Administra- monstrações tomadas em conjunto. ção e apresentados sob a sistemática de correção integral, de acordo com a nota 2. contábeis acima referidas representam,

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e sistema con-(b) a constatação, com base em testes, das FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE evidências e dos registros que suportam os SEGURIDADE SOCIAL - REFER, le- valores e as informações contábeis divulvantado em 31 de dezembro de 1991, e as gados: e (c) a avaliação das práticas e das respectivas demonstrações do resultado e estimativas contábeis mais representativas do fluxo financeiro correspondentes ao adotadas pela Administração da Fundaexercício findo naquela data, elaborados ção, bem como da apresentação das de-3. Em nossa opinião, as demonstrações